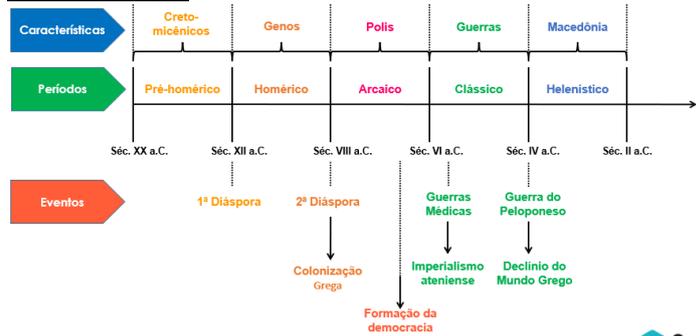


AULA 07: Mundo Grego – Parte 2

Linha do tempo:



1. Período Clássico: séc. VI-IV a.C.

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- Duas guerras
- a. GUERRAS MÉDICAS (496-448 a.C.): apogeu do Imperialismo Ateniense.
- b. GUERRA DO PELOPONESO (431-404 a.C.): declínio do Mundo Grego.

1.1. Guerras Médicas (496-448 a.C.)

- Causa:** invasão persa ao mundo grego.
- Objetivo persa:** conter o avanço ateniense sobre o mar egeu.
- 1ª etapa:**
 - Vitória ateniense sobre a 1ª investida persa.
 - Derrota espartana na batalha de Termópilas.

- 2ª etapa:**
 - Confederação de Delos: aliança militar de cidades, liderada por Atenas.
 - Vitória final sobre os persas.
 - **Consequência:** Imperialismo Ateniense.

1.2. Imperialismo Ateniense (450-430 a.C.)

- Período de apogeu ateniense:** Século de Ouro / Governo de Péricles.
 - Expansão da escravidão:** estrutura para o apogeu da democracia.
 - Criação da mistoforia:** criada por Péricles, é o salário político para o cidadão ateniense.
 - Objetivo da mistoforia:** ampliar a participação dos cidadãos mais pobres.
 - Fonte de recursos para o pagamento da mistoforia:** colônias atenienses / cidades aliadas.
- “Imperialismo e democracia são duas faces da mesma moeda em Atenas”**

1.3. Os Jogos Olímpicos

- Festival **religioso-esportivo** com periodicidade de 4 anos.
- Trégua entre as cidades durante o festival.
- Traço de **integração cultural** entre as cidades-estados.
- **Rivalidade entre as cidades:** vencer o torneio significava apresentar um favorecimento da polis perante os deuses e um melhor preparo militar.
- Os atletas eram **profissionais**.

1.4. Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.)

- Confederação do Peloponeso:** aliança militar de cidades, liderada por Esparta.
- Objetivo:** destruir a hegemonia ateniense.
 - Aliança com os persas.
 - Vitória espartana.
- Consequências:** conflito interno ao Mundo Grego.
 - **Enfraquecimento militar** das cidades-estados = mais invasões ao Mundo Grego.
 - **Invasões:** Macedônia (Filipe e Alexandre).
 - Tese do **“suicídio grego”**.

2. Período Helenístico (séc. IV-II a.C.)

- Domínio macedônico:**
 - **Início da invasão:** 356 a.C. (Filipe da Macedônia).
 - **336 a.C.:** Alexandre, o grande, conquista o Mundo Grego.
- Características fundamentais da cultura helenística:**
 - Expansão da cultura grega para o Oriente.
 - **Tolerância cultural.**
 - **Fusão:** cultura ocidental (racionalismo grego) + cultura oriental (dualismo persa e monumentalismo egípcio).
 - Abandono das questões políticas na filosofia.
 - Debate sobre questões éticas / existenciais / realistas.
 - Expressão do sentimentalismo / subjetivismo / fatalismo.

AULA 08: Civilização Romana – Parte 1

1. Formação

- Localização:** Península Itálica (região do Lácio).
- Teorias de formação:**
 - a. **Teoria mitológica (Eneida/Virgílio):** Rômulo e Remo.
 - b. **Teoria histórica:** migração indo-europeia / fusão com povos locais.
 - Lígures e sículos (autóctones).
 - Itálios (indo-europeus): etruscos (norte / militarismo) + latinos: (centro / língua).
 - Gregos: sul / 2ª diáspora / mitologia.
 - Sinecismo: crescimento dos genos + formação da propriedade privada da terra.

2. Monarquia (753-509 a.C.)

Os Reis Romanos: a heptarquia

1. **Rômulo:** 753-716 a.C.
2. **Numa Pompílio:** 715-673 a.C.
3. **Túlio Hostílio:** 672-641 a.C.
4. **Anco Marcio:** 640-617 a.C.
5. **Tarquínio, o Antigo:** 616-579 a.C.
6. **Sérvio Túlio:** 578-535 a.C.
7. **Tarquínio, o Soberbo:** 534-509 a.C.

2.1. Rômulo: 753-716 a.C.

- Fundação de Roma na colina do **Palatino**.
- Criou os **Lictores** (guardas armados), o **Senado** e a divisão social entre **patrícios, plebeus e clientes**.
- Rapto das Sabinas:** povoamento de Roma.
 - Expõe as origens da posição social da mulher em Roma.
 - **Mulher:** definida como **eterna menor**.

2.2. Tarquínio, o Soberbo: 534-509 a.C.

Consolidou a dominação de Roma sobre os **latinos**.
Alocou parentes na administração das cidades latinas.

A alcunha de "Soberbo":

- Constantes oposições ao Senado e imposição de trabalho compulsório à plebe (obras públicas).
- Era visto como um tirano.

A revolta patrícia:

- **Líder da revolta:** Lúcio Júnio Brutus.
- **Estopim da revolta:** Sexto, filho de Tarquínio, violou Lucrecia esposa de Tarquínio Colatino, levando-a ao suicídio.

Fim da monarquia: criação da República

- Senado passa a ter 300 membros.
- Consulado: 2 cônsules eleitos por um ano.

3. A República: 509-27 a.C.

Foco: como administrar a coisa pública para o bem comum.

- Preocupação patrimonial.
- Para Cícero, a República se opõe a todos os governos injustos.

Princípios de República Ciceriana:

- Interesse comum.
- Bem comum.
- Os assuntos do Estado não são da esfera privada e familiar.
- Gratuidade.
- Provocatio ad populum*.
- Ditadura.

3.1. As lutas sociais

Consequência do **caráter censitário** da sociedade e da política, justificada de forma religiosa.

Principal reivindicação plebeia: acesso à terra para ter direitos políticos.

3.2. Revolta Plebeia do Aventino (494-471 a.C.)

Plebeus: retiram-se para a colina do Aventino.

Objetivo: desejavam fundar uma cidade plebeia em separado.

Problema para os patrícios: plebeus = soldados + mão de obra.

- Ameaça de uma guerra civil.

Resultado: recuo dos patrícios = reformas legislativas.

- Criação dos **Tribunos Plebe:** poder de *intercessio* sobre as decisões do Senado.
- **Tribunos:** eleitos pela assembleia plebeia (*Concillium Plebis*).
- **Candidatos:** poderiam ser patrícios ou plebeus.
- **Candidatos plebeus:** geralmente, patrocinados por patrícios.
- **S.P.Q.R:** *Senatus Populusque Romanus* = Senado e o Povo de Roma

3.3. As Leis da República: Séc. IV ao III a.C.

450 a.C.: Decênviros: 10 legisladores escolhidos para escrever as leis.

- Elaboração da Lei das XII Tábuas: regulamentavam o que hoje chamamos de **Direito Civil**.

- Princípio da publicidade.

445 a.C.: Lei Canuléia: casamento entre patrícios e plebeus.

- **Autor:** Gaius Canuleius (Tribuno).

- **Descendentes do casamento:** seguiriam a linhagem do pai.

- **Contexto:** enriquecimento de parte da plebe através do comércio.

367 a.C.: Lei Licinia Sextia: Rogações Licinianas.

- **Autores:** Lucius Sextius Lateranus e Gaius Licinius Stolos (Tribunos).

- **Lex de aere alieno:** limitação de juros sobre dívidas.

- **Lex de modo agrorum:** limitação das propriedades no Ager Publicus.

- Determinava que um cônsul deveria ser plebeu.

326 a.C.: Lei Poetelia-Papiria: fim da escravidão por dívidas.

- **Autores:** Lucius Papirius Cursor e Caius Poetelius Libo Visolus (cônsules).

- **Fim do nexum:** não era mais permitido dar a si ou a outro como garantia para empréstimos

287 a.C.: Lei Hortensia: criação dos plebiscitos.

- **Autor:** Quintus Hortensius (ditador).

- **Plebiscita:** decisões da *Concillium Plebis* passam a ter valor de lei.

Plebeus e o Senado: a partir do Séc. IV a.C., o Senado foi aberto à plebe.

- É uma abertura gradual, desenvolvido entre os sécs. IV e II a.C.

- **Critério de acesso:** dependia da análise dos Censores.

- **Consequência:** surgimento de uma *nobilitas* plebeia.

4. As guerras de "expansão preventiva"

Resposta à invasão dos Célticos no final do século V a.C.

Guerras Samnitas: 343-290 a.C.: "preparação" para as Guerras Púnicas (expansão para o Sul).

Guerras Pírricas: 280-272 a.C.: Roma X Tarento.

Tarento: alia-se ao reino de Epiro, governado por **Pirro**.

- Após um início vitorioso na **Batalha de Heracleia**, Pirro se retira do conflito com a derrota em **Benevento**, em 275 a.C.

- Roma avança sobre Sicília, região de colônias cartaginesas.

- Com a derrota de Tarento, a cidade de Cartago passa a dominar o Mar Mediterrâneo.

- Raízes das **Guerras Púnicas**.

4.1. As Guerras Púnicas (264-146 a.C.)

Três guerras envolvendo o avanço de Roma sobre a cidade de Cartago

1ª Guerra (264-261 a.C.): Roma conquista a Sicília, Córsega e a Sardenha.

2ª Guerra (218-201 a.C.): ataque cartaginês aos Alpes (Aníbal Barca). Roma conquista a Península Ibérica.

3ª Guerra (149-146 a.C.): destruição de Cartago por ordem do cônsul Cipião.

4.2. As consequências das Guerras Púnicas

Expansão territorial: formação de latifúndios no **Ager Publicus**.

Generais: ganham destaque com as vitórias durante as guerras.

- Alguns generais também conquistam terras no **Ager Publicus**.

- Aumento do número de generais no Senado.

- Militarização da política.

Escravidão: expansão do número de escravos no campo e na cidade.

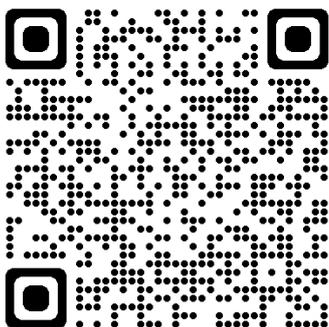
Colonialismo: falência dos pequenos agricultores (concorrência com os preços mais baixos das províncias).

Colonialismo + Escravidão = êxodo rural e pauperização da Plebe.

Tarefa: há uma lista extra de exercícios disponível no Drive.

Envie suas dúvidas para:

<https://bit.ly/3n8hgri>



Bibliografia:

1. FUNARI, P.P. Grécia e Roma. 6a ed. São Paulo: Contexto, 2020,
2. GRIMAL, P. A Civilização Romana. Lisboa, Edições 70, 2017.
3. GRANDAZZI, A. As origens de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2009
4. LEÃO, Delfim; BRANDÃO, José Luís. As origens da Urbe e o período da Monarquia. In: HISTÓRIA de Roma Antiga: Das origens à morte de César. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. v. 1, cap. 2, p. 27-50.
5. LOT VIEIRA, Jair (ed.). Código de Hamurabi, Código de Manu (livros oitavo e nono), Lei das XII Tábuas. 3. ed. Bauru: Edipro, 2017.
6. ARIÈS, P. e DUBY, G., História da Vida Privada, vol 1. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
7. BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11a ed. Brasília: Editora UNB, 1998.